UNE ✦ SACRA

Egito Antigo

Textos das Pirâmides

(seleção)

✦ ✦ ✦

Sacerdotes egípcios

Tradução (edição 1.6)

Créditos

Autor	Sacerdotes egípcios
Data	c. 2350–2150 a.C. (pirâmides de Unas, Teti e Pepi)
Idioma original	Egípcio arcaico
Versão	Tradução (edição 1.6)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de E. A. Wallis Budge
Fonte	Project Gutenberg — The Literature of the Ancient Egyptians (n.º 15932)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Os Textos das Pirâmides são os escritos religiosos mais antigos do Egito e estão entre os mais antigos do mundo: fórmulas gravadas nas paredes das câmaras funerárias das pirâmides de Sakara, a partir do rei Unas (c.

2350 a.C.), para que o rei morto ressuscitasse, subisse ao céu e vivesse para sempre entre os deuses.

A Liturgia das Oferendas Funerárias mostra o sacerdote apresentando ao rei água, vinho, pão e óleos, cada um chamado "Olho de Hórus", com as rubricas que indicam o gesto.

Seguem-se o hino a Nut, a deusa do céu que se estende sobre o rei como uma mãe, e o hino a Tem-Kheprer, o Sol que criou a si mesmo; as passagens sobre a subida de Unas ao céu pela escada de Rá e Hórus; o célebre "hino canibal", em que o rei caça e devora os deuses para absorver o seu poder; e o texto em que Pepi se proclama nascido de Nu antes de existirem o céu e a terra.

Os textos foram descobertos em 1880–1881 pelo egiptólogo Gaston Maspero, e muitas das suas ideias reaparecem, séculos depois, nos Textos dos Sarcófagos e no Livro dos Mortos.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/15932

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

A Liturgia das Oferendas Funerárias

Hino a Nut

Hino ao Deus-Sol

A ascensão de Unas

Unas, caçador dos deuses

Pepi, nascido de Nu

A LITURGIA DAS OFERENDAS FUNERÁRIAS

✦

1 Esta libação é para ti, Osíris, esta libação é para ti, Unas. (Aqui oferece-se água fresca do Norte.) Ela sai diante do teu filho, sai diante de Hórus. Eu vim, eu te trouxe o Olho de Hórus, para que o teu coração se refresque com ele. Eu o trouxe e o pus sob as tuas sandálias, e te apresento o que saiu de ti. Não haverá parada para o teu coração enquanto ele estiver contigo, e as oferendas que aparecem à ordem aparecerão à tua palavra de ordem. (Recita-se quatro vezes.)

2 Tomaste posse dos dois Olhos de Hórus, o Branco e o Negro, e quando estão no teu rosto o iluminam. (Aqui oferecem-se dois jarros de vinho, um branco, um negro.)

3 O Dia te fez uma oferenda no céu. O Sul e o Norte te deram oferendas. A Noite te fez uma oferenda. O Sul e o Norte te fizeram uma oferenda. Uma oferenda é trazida a ti, olha para ela; uma oferenda, ouve-a. Há uma oferenda diante de ti, há uma oferenda atrás de ti, há uma oferenda contigo. (Aqui oferece-se um bolo para a viagem.)

4 Osíris Unas, os dentes brancos de Hórus te são apresentados para que encham a tua boca. (Aqui oferecem-se cinco molhos de cebolas.)

5 Ó Rá, o culto que te é prestado, o culto de toda espécie, será prestado [também] a Unas. Tudo o que é oferecido ao teu corpo será oferecido também ao Duplo de Unas, e tudo o que é oferecido ao corpo dele será teu. (Aqui oferece-se a mesa das oferendas sagradas.)

6 Ó óleos, óleos, que estais na fronte de Hórus, ponde-vos na fronte de Unas e fazei-o cheirar bem por meio de vós. (Aqui oferece-se óleo de cedro da melhor qualidade.)

7 Fazei-o ser uma alma-espírito (khu) pela posse de vós, e concedei-lhe ter domínio sobre o seu corpo; que os seus olhos se abram, e que todas as almas-espíritos o vejam, e que ouçam o seu nome. Eis, Osíris Unas, o Olho de Hórus te foi trazido, pois foi tomado para ti, para que esteja diante de ti. (Aqui oferece-se o melhor óleo de Thehenu.)

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO A NUT

✦

[1] [Ó] Nut, tu te estendeste sobre o teu filho, o Osíris Pepi,
Tu o arrebataste da mão de Set; une-o a ti, Nut.
Tu vens, arrebata o teu filho; eis que vens, forma este grande [à semelhança] de ti mesma.
[Ó] Nut, lança-te sobre o teu filho, o Osíris Pepi.
[Ó] Nut, lança-te sobre o teu filho, o Osíris Pepi.
Forma-o, ó Grande Modeladora; este grande está entre os teus filhos.
Forma-o, ó Grande Modeladora; este grande está entre os teus filhos.
Keb [estava para] Nut. Tu te tornaste um espírito.
Eras uma deusa poderosa no ventre da tua mãe Tefnut quando ainda não tinhas nascido.
Forma Pepi com vida e bem-estar; ele não morrerá.
Forte era o teu coração,
Saltaste no ventre da tua mãe no teu nome de "Nut".
[Ó] filha perfeita, poderosa na tua mãe, que és coroada como um rei do Norte,
Faze deste Pepi uma alma-espírito em ti, não o deixes morrer.
[Ó] Grande Senhora, que vieste a existir no céu, que és poderosa.
Que alegras e enches todo lugar (ou ser) com a tua beleza,
A terra inteira está debaixo de ti, tomaste posse dela.
Rodeaste a terra, tudo está nas tuas duas mãos,
Concede que este Pepi esteja em ti como uma estrela imperecível.
Tu te uniste a Keb no teu nome de "Pet" (isto é, Céu).

Uniste a terra em todo lugar.
[Ó] senhora da terra, estás acima do teu pai Shu, tens domínio sobre ele.
Ele te amou tanto que se põe debaixo de ti em tudo.
Tomaste posse de cada deus para ti com a sua barca (?).
Tu os fizeste brilhar como lâmpadas,
Certamente não se afastarão de ti, como as estrelas.
Não deixes este Pepi afastar-se de ti no teu nome de "Hert".

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO AO DEUS-SOL

✦

[1] Salve, Tem! Salve, Kheprer, que criou a si mesmo.
Tu és o Alto, neste teu nome de "Altura".
Vieste a existir neste teu nome de "Kheprer".
Salve, Olho de Hórus, que ele provê inteiramente com as suas mãos.
Ele não te permite obedecer aos do Oeste;
Ele não te permite obedecer aos do Leste;
Ele não te permite obedecer aos do Sul;
Ele não te permite obedecer aos do Norte;
Ele não te permite obedecer aos que estão na terra;
[Pois] tu obedeces a Hórus.
É ele quem te proveu, é ele quem te edificou, é ele quem te fez ser habitado.
Tu fazes por ele tudo o que ele te diz, em todo lugar aonde ele vai.
Tu lhe ofereces as aves aquáticas que há em ti.
Tu lhe ofereces as aves aquáticas que hão de vir a estar em ti.
Tu lhe ofereces toda árvore que há em ti.
Tu lhe ofereces toda árvore que há de vir a estar em ti.
Tu lhe ofereces os bolos e a cerveja que há em ti.
Tu lhe ofereces os bolos e a cerveja que hão de vir a estar em ti.
Tu lhe ofereces as dádivas que há em ti.
Tu lhe ofereces as dádivas que hão de vir a estar em ti.
Tu lhe ofereces tudo o que há em ti.
Tu lhe ofereces tudo o que há de vir a estar em ti.

Tu os levas a ele em todo lugar onde lhe agrada estar.
As portas sobre ti estão firmes [fechadas] como o deus Anmutef,
Não se abrem aos que estão no Oeste;
Não se abrem aos que estão no Leste;
Não se abrem aos que estão no Norte;
Não se abrem aos que estão no Sul;
Não se abrem aos que estão no meio da terra;
Mas se abrem a Hórus.

2 Foi ele quem as fez, foi ele quem as fez ficar [firmes], foi ele quem as livrou de todo ataque maligno que o deus Set fez contra elas. Foi ele quem te fez ser um país assentado neste teu nome de "Kerkut". Foi ele quem passou curvando-se atrás de ti no teu nome de "Nut". Foi ele quem te livrou de todo ataque maligno que Set fez contra ti.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ASCENSÃO DE UNAS

✦

1 O céu retirou a vida da estrela Septet (Sótis, a estrela do Cão); eis Unas, um ser vivo, o filho de Septet. Os Dezoito Deuses o purificaram em Meskha (a Ursa Maior); [ele é] uma estrela imperecível. A casa de Unas não perece no céu, o trono de Unas não perece na terra. Os homens fazem súplicas [ali], os deuses voam [para lá].

1.2 Septet fez Unas voar ao céu para estar com os seus irmãos, os deuses. Nut, a Grande Senhora, abriu os braços para Unas. Ela os fez duas almas divinas à frente das Almas de Anu, sob a cabeça de Rá. Ela os fez duas carpideiras quando estavas no teu leito fúnebre (?). O trono de Unas está junto de ti, Rá; ele não o cede a mais ninguém. Unas sai para o céu por ti, Rá.

1.3 O rosto de Unas é como [os rostos dos] Falcões. As asas de Unas são como [as dos] gansos. As unhas de Unas são como as garras do deus Tuf. Não há palavra [má] sobre Unas na terra entre os homens. Não há fala hostil sobre ele entre os deuses. Unas destruiu a sua palavra, subiu ao céu. Upuatu fez Unas voar ao céu entre os seus irmãos, os deuses.

1.4 Unas recolheu os braços como o ganso Smen, bate as asas como um falcão, voando, voando. Ó homens, Unas voa para o céu.

2 Ó deuses do Oeste, ó deuses do Leste, ó deuses do Sul, ó deuses do Norte, vós, quatro grupos que abraçais as terras santas, dedicai-vos a Osíris quando ele aparece no céu. Ele navegará pelo Céu, com o seu filho Hórus pelos dedos. Ele o anunciará, o fará erguer-se como o Grande Deus no Céu. Clamarão a respeito de Unas: Eis Hórus, o filho de Osíris!

2.2 Eis Unas, o filho primogênito de Hathor! Eis a semente de Keb! Osíris ordenou que Unas se erga como um segundo Hórus, e estas Quatro Almas-espíritos em Anu escreveram um decreto aos dois grandes deuses no Céu.

2.3 Rá ergueu a Escada diante de Osíris, Hórus ergueu a Escada diante do seu pai Osíris quando ele foi para o seu espírito, uma deste lado [e] uma do outro; Unas está entre elas. Eis que ele é o deus dos assentos puros que sai do banho (?). Unas se levanta, eis Hórus; Unas se senta, eis Set. Rá lhe toma a mão: o espírito para o céu, o corpo para a terra.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

UNAS, CAÇADOR DOS DEUSES

✦

1 Os céus se abaixam, os Deuses-estrelas tremem, os Arqueiros estremecem, os ossos dos deuses Akeru tremem, e os que estão com eles ficam mudos quando veem Unas erguer-se como alma, na forma do deus que vive dos seus pais e que transforma as suas mães em alimento. Unas é o senhor da sabedoria, e a sua mãe não conhece o seu nome.

1.2 A adoração de Unas está no céu; ele se tornou poderoso no horizonte como Temu, o pai que o gerou, e depois que Temu o gerou, Unas se tornou mais forte do que o seu pai.

1.3 Os Duplos (isto é, a força vital) de Unas estão atrás dele, as solas dos seus pés estão debaixo dos seus pés, os seus deuses estão sobre ele, as suas serpentes estão [assentadas] sobre a sua fronte, as serpentes-guias de Unas estão diante dele, e o espírito da chama contempla a [sua] alma. Os poderes de Unas o protegem. Unas é um touro no céu.

1.4 Ele dirige os seus passos para onde quer. Ele vive da forma que cada deus toma para si, e come a carne dos que vêm encher o ventre com os encantamentos mágicos no Lago de Fogo. Unas está armado de poder contra as almas-espíritos de lá, e se ergue na forma do poderoso, o senhor dos que habitam no poder (?). Unas tomou o seu assento de costas voltadas para Keb (o deus da Terra).

1.5 Unas pesou as suas palavras com o deus oculto (?) que não tem nome, no dia de despedaçar os primogênitos.

2 Unas é o senhor das oferendas, o que desata o nó, e ele mesmo torna abundantes as oferendas de carne e de bebida. Unas devora os homens e vive dos deuses; é o senhor dos enviados que manda em suas missões.

2.2 "Aquele que corta os escalpos cabeludos", que mora nos campos, amarra os deuses com cordas. Tcheser-tep os pastoreia para Unas e os conduz até ele; e o Senhor da Corda os amarrou para o abate.

2.3 Khensu, o matador dos perversos, corta-lhes a garganta e tira-lhes as entranhas, pois é a ele que Unas envia para [os] abater, e Shesmu os corta em pedaços e ferve os seus membros nos seus caldeirões ardentes da noite. Unas come os seus poderes mágicos e engole as suas almas-espíritos.

2.4 Os grandes dentre eles servem para a sua refeição ao amanhecer, os menores servem para a sua refeição ao entardecer, e os mínimos dentre eles servem para a sua refeição de noite. Os velhos deuses e as velhas deusas tornam-se lenha para a sua fornalha.

2.5 Os poderosos do céu acendem o fogo sob os caldeirões onde se amontoam as coxas dos primogênitos; e aquele que faz os que vivem no céu andarem a serviço de Unas acende o fogo sob os caldeirões com as coxas das suas mulheres; ele percorre os Dois Céus em toda a sua extensão e dá a volta às duas margens do Nilo Celeste. Unas é o Grande Poder, o Poder dos Poderes, e Unas é o Chefe dos deuses em formas visíveis.

3 Tudo o que encontra no seu caminho ele come imediatamente, e a força mágica de Unas está acima da de todos os corpos-espíritos que habitam no horizonte. Unas é o primogênito dos deuses primogênitos. Unas está rodeado por milhares, e oblações lhe são feitas às centenas; ele é manifestado como o Grande Poder por Saah (Órion), o pai dos deuses.

3.2 Unas repete o seu nascer no céu e é coroado senhor do horizonte. Contou as faixas e os braceletes [dos seus cativos], tomou posse dos corações dos deuses. Unas comeu a Coroa Vermelha e engoliu a Coroa Branca; o alimento de Unas são as entranhas, e a sua carne são os corações e as suas palavras de poder.

3.3 Eis que Unas come do que a Coroa Vermelha produz, ele cresce, e as palavras de poder dos deuses estão no seu ventre; os seus atributos não lhe são tirados. Unas comeu todo o conhecimento de cada deus, e o período da sua vida é a eternidade, e a duração da sua existência é a perpetuidade.

3.4 Ele está na forma de quem faz o que deseja e não faz o que detesta, e permanece no horizonte para todo o sempre. A Alma dos deuses está em Unas, as suas almas-espíritos estão com Unas, e as oferendas que lhe são feitas são maiores do que as que se fazem aos deuses.

3.5 O fogo de Unas está nos ossos deles, pois a alma deles está em Unas, e as suas sombras estão com os que lhes pertencem.

4 Unas esteve com os dois deuses Kha (?) ocultos (?), ...; a sede do coração de Unas está entre os que vivem nesta terra para todo o sempre.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PEPI, NASCIDO DE NU

✦

1 Pepi foi gerado pelo deus Nu, quando não havia céu, quando não havia terra, quando nada estava estabelecido, quando não havia luta e quando o temor do Olho de Hórus não existia.

1.2 Este Pepi é um dos Grandes Descendentes que foram gerados em Anu (Heliópolis), que nunca foram vencidos por um rei nem governados por chefes, que são irresistíveis, cujas palavras não podem ser contestadas. Por isso este Pepi é irresistível; não pode ser vencido por um rei nem governado por chefes. Os inimigos de Pepi não podem triunfar. A Pepi nada falta.

1.3 As suas unhas não crescem [por falta de presa]. Nenhuma dívida é contada contra Pepi. Se Pepi cair na água, Osíris o tirará dela, e as Duas Companhias dos Deuses o levarão sobre os ombros, e Rá, onde quer que esteja, lhe dará a mão.

1.4 Se Pepi cair na terra, o deus da Terra (Keb) o levantará, e as Duas Companhias dos Deuses o levarão sobre os ombros, e Rá, onde quer que esteja, lhe dará a mão... Pepi aparece no céu entre as estrelas imperecíveis. A sua irmã, a estrela Sótis (a estrela do Cão), e o seu guia, a Estrela da Manhã (Vênus), o conduzem pela mão até o Campo das Oferendas.

1.5 Ele toma o seu assento no trono de cristal, que tem faces de leões ferozes e pés em forma de cascos do Touro Sma-ur. Ele se ergue no seu lugar entre os Dois Grandes Deuses, e o seu cetro e o seu cajado estão nas suas mãos.

[2] Ele ergue a mão para os espíritos Henmemet, e os deuses vêm a ele com reverências. Os Dois Grandes Deuses observam nos seus lugares, e encontram Pepi atuando como juiz dos deuses. A palavra de cada alma-espírito está nele, e eles lhe fazem oferendas entre as Duas Companhias dos Deuses.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0